



Comunicado de Imprensa

CIP capacita jornalistas e activistas sociais em matérias de combate à corrupção

O Centro de Integridade Pública (CIP) inicia esta quinta-feira, 9 de Fevereiro de 2023, a formação de jornalistas e activistas sociais provenientes das 10 províncias do país e da Cidade de Maputo, em matérias de combate à corrupção. O ponto de partida será a província central de Tete, onde serão formados 14 jornalistas e dois activistas da sociedade civil, provenientes dos distritos de Angónia, Mutarara, Moatize e Cidade de Tete. Depois seguir-se-ão formações em todas as províncias.

A formação, a ser ministrada por pesquisadores do CIP com experiência em prevenção, combate e investigação de corrupção, visa habilitar jornalistas e activistas sociais a monitorar o decurso dos processos judiciais sobre a corrupção, investigar e reportar casos de corrupção e advogar para a responsabilização dos implicados, respeitando os direitos humanos.

A formação é parte de um programa de combate à corrupção implementado pelo CIP em todo o país, em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e financiado pela União Europeia (UE). Após a formação, os beneficiários irão receber apoio técnico e financeiro para investigar e monitor o decurso dos processos judiciais sobre a corrupção nos respectivos distritos.

Durante os três anos da duração do programa, serão capacitados 150 jornalistas (105 homens e 45 mulheres) e 20 activistas (14 homens e 6 mulheres) de organizações da sociedade civil de nível local, provenientes de todo o país, abrangendo a maioria dos distritos.



Em Moçambique, a corrupção constitui um dos principais problemas de governação, apesar de notáveis avanços no reforço e na consolidação do quadro legal anti-corrupção e na criação de instituições vocacionadas para o seu combate.

Um estudo realizado pelo CIP e Chr. Michelsen Institute (CMI) em 2016, e adoptado pelo Governo de Moçambique, apurou que o preço da corrupção em Moçambique, no período de 2005 a 2015, foi de cerca de 4,9 biliões de dólares norte-americanos, o equivalente a cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2014 e 60% do Orçamento do Estado para 2015.

Capacitar jornalistas e activistas sociais em denúncia, investigação, monitoria de casos de corrupção ganha particular importância no actual contexto em que o tema corrupção tende a ser secundarizado devido ao terrorismo e ao extremismo violento em Cabo Delgado e à aproximação do período eleitoral (eleições autárquicas de 2023 e eleições gerais de 2024).

Para saber mais sobre o Programa de Combate à Corrupção pode contactar:

Liliana Mangove, Oficial de Comunicação do CIP, pelos seguintes contactos:

E-mail: liliana.mangove@cipmoz.org

Parceiros:

